

DIVERSIDADE DE MAMÍFEROS EM FRAGMENTO DE CERRADO EM NOVA ANDRADINA – MS

Laryssa Barbosa Xavier da Silva, laryssaxavier@hotmail.com
Luana Lopes Viana, luanalovi1@hotmail.com
Maithê Francielle Gonçalves Espíndola, maithefrancielle@hotmail.com
Maíza de Castro Paião, maiza.paiao@hotmail.com
Manoel Sebastião da Costa Lima Junior, manoel.lima@ifms.edu.br

Resumo: O Brasil possui 14% da biota global e 15% das 650 espécies descritas de mamíferos estão presentes no cerrado. Devido a ação antrópica o habitat desses vertebrados tem sido alterado e provocado a diminuição da biodiversidade. Poucas áreas o cerrado tem-se mostrado altamente vulnerável as ações antrópicas podendo ficar restrito as unidades de conservação e terras indígenas se as taxas de desmatamento se mantiverem. O presente trabalho objetiva estimar a diversidade de mamíferos no campus do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul – Campus Nova Andradina. Aproximadamente 8 meses entre o período de fevereiro de 2010 e setembro do mesmo ano, uma vez por semana no período diurno e noturno, se acompanhou a presença de mamíferos por meio de vestígios como pegadas, restos de alimentos, fezes e pela visualização direta no campus. A área observada está localizada nas proximidades das instalações prediais e trilhas em áreas de reserva num total aproximado de 8Km. Foram detectados a presença direta e indireta de mamíferos como anta (*Tapirus terrestris*), lobinho (*Lycalopex vetulus*), Tatu peba (*Euphractus sexcinctus*), lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*), onça parda (*Puma concolor*), tamanduá bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*), tamanduá mirim (*Tamandua tetradactyla*) e morcegos (espécies não identificada). O número de espécies de mamíferos é elevado por ser uma área de fragmento de cerrado, além disso observa-se que o habitat natural está sob ação antrópica e apresenta-se perturbado já que essas espécies não são endêmicas.

Palavras-chave: mamíferos, diversidade de espécie, cerrado